**11 de maio de 2025 – 4º Domingo da Páscoa**

**1. Refrão meditativo**

**Pastor que nos conduz, Eterno Sol —a luz, / resplende o nosso ser, / ó Belo Amanhecer!**

**2. Entrada**

**Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!**

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à terra prometida... / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo — sois o Cristo.

3. Aleluias entoamos nesta terra, / pois o Reino se firmou em nosso meio! / Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, / indicando qual o vosso pastoreio!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, / que sois o eterno sacerdote da Nova Aliança, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós! (bis)**

2. Cristo, / que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, / tende piedade de nós!

**Cristo, / tende piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, / que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós! (bis)**

**4. Glória**

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos Céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós! / Só vós sois Santo! / Só Vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo! / **Na glória de Deus Pai (4x)**.

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

At 13,14.43-52

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias, Paulo e Barnabé, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus.

No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a Palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabei que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé.

Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 99(100)**

**Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos seu povo e seu rebanho.**

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre. / Seu amor é fiel eternamente.

**7. Segunda leitura**

Ap 7,9.14b-17

**Leitura do Livro do Apocalipse de São João**

Eu, João, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço as minhas ovelhas / e elas me conhecem a mim.

**9. Evangelho**

Jo 10,27-30

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais a perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do ano jubilar**

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito sejas, / ó Rei da glória! / Ressuscitado, / Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

**Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra Ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram / no altar de Deus. / Gente se doa, / dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Irmãos da terra, / irmãos do céu, / juntos cantemos: / glória ao Senhor! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

**Sobre as oferendas**

Concedei-nos, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Missal, pág. 536; Pref. da Páscoa III, p. 468)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e terra proclamam Vossa glória! (2x)

**Hosana! Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade em comunhão com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo..

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / A vossa Paz!

**14. Comunhão i**

**Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / : e quis morrer por seu rebanho. Aleluia! :**

1. O Senhor é o pastor que me conduz, / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes, / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança.

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

**15. Comunhão iI**

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho  
/ de volta, sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens, seguras, / pastores ﬁéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz Eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar!

**Pós comunhão**

Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**bênção solene**

**Pr.:** Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

**T.: Amém!**

**Pr.:** Deus, que pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

**T.: Amém!**

**Pr.:** E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

**T.: Amém!**

**Pr.:** E a bênção de Deus todo-poderoso...

**T.: Amém!**

**Pr.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

**T.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!**

**16. Canto final**

**O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará. / O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará (bis).**

1. Já me deu o suficiente nesta vida, / não peço mais. / Já me deu o suficiente. / Já me deu o suficiente. / Já me deu amor e paz.

2. Por caminhos pontilhados de perigo; vou sem temor. / Sei que Deus está comigo, / sei que Deus é meu amigo. / Sei que Deus é meu Pastor.